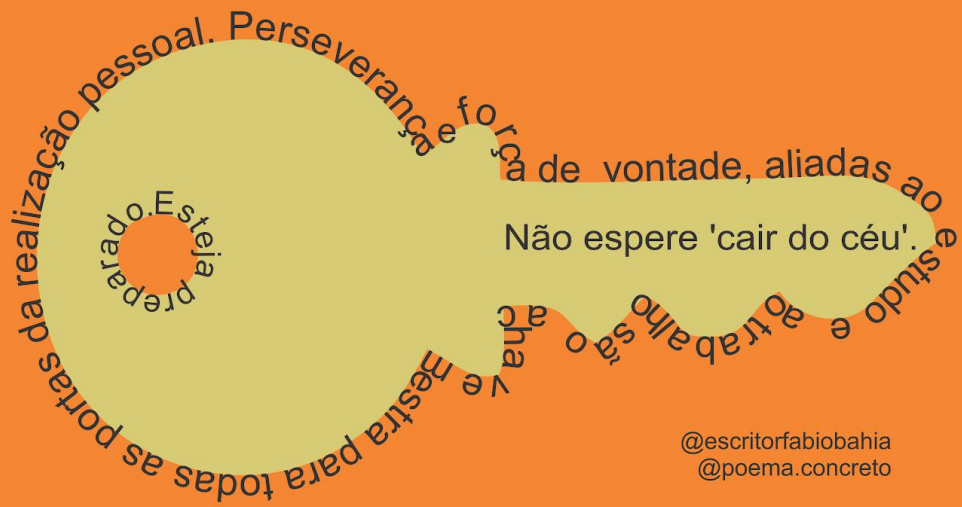


## A chave mestra



Fonte: BAHIA; F. Testemunho do Projétil que Matou Maiakóvski. e outros poemas concretos e indefinidos. Ilheus, BA: Mondongo, 2016.

## **A Foca**

Quer ver a foca  
Ficar feliz?  
É pôr uma bola  
No seu nariz

Quer ver a foca  
Bater palminha?  
É dar a ela  
Uma sardinha

Quer ver a foca  
Comprar uma briga?  
É espetar ela  
Bem na barriga

Lá vai a foca  
Toda arrumada  
Dançar no circo  
Pra garotada

Lá vai a foca  
Subindo a escada  
Depois descendo  
Desengonçada

Quanto trabalha  
A coitadinha  
Pra garantir  
Sua sardinha

## **CONVITE**

Poesia

é brincar com palavras  
como se brinca  
com bola, papagaio, pião.

Só que

bola, papagaio, pião  
de tanto brincar  
se gastam

...

José Paulo Paes

## **O SAPO**

Aqui estou eu: o Sapo,  
Bom de pulo e bom de papo.  
Falo mais que João do Pulo,  
Pulo mais que João do Papo.  
Por cautela, falo pouco,  
Pra evitar de ficar rouco

...

Ferreira Gullar

## **XADREZ**

É branca a gata gatinha  
É branca como farinha.  
É preto o gato gatão  
É preto como o carvão.  
E os filhos, gatos gatinhos,  
São todos aos quadrinhos.  
Os quadrinhos branquinhos  
...

Sidónio Muralha

## **A ESTRELA**

Vi uma estrela tão alta,  
Vi uma estrela tão fria!  
Vi uma estrela luzindo  
Na minha vida vazia.

Era uma estrela tão alta!  
Era uma estrela tão fria!  
Era uma estrela sozinha  
Luzindo no fim do dia.  
...

Manuel Bandeira

## **A LUA FOI AO CINEMA**

A lua foi ao cinema,  
passava um filme engraçado,  
a história de uma estrela  
que não tinha namorado.

Não tinha porque era apenas  
uma estrela bem pequena,  
dessas que, quando apagam,  
ninguém vai dizer, que pena!

Era uma estrela sozinha,  
ninguém olhava pra ela,  
e toda a luz que ela tinha  
cabia numa janela.

A lua ficou tão triste  
com aquela história de amor,  
que até hoje a lua insiste:  
— Amanheça, por favor!

Paulo Leminski

## **CANÇÃO PARA NINAR DROMEDÁRIO**

Drome, drome  
Dromedário

As areias

Do deserto

Sentem sono,  
Estou certo.

Drome, drome  
Dormedário

Fecha os olhos  
O beduíno,

Fecha os olhos,  
Está dormindo.

Drome, drome  
Dromedário

...

Sérgio Capparelli

### **A VALSA DAS PULGAS**

As pulgas dançando no meio da rua  
Dão pulos e pulos sob a luz da Lua  
No baile das pulgas o passo é assim:  
Três passos para o lado e entra o cupim.  
Cupim dá três passos pra lá e pra cá  
E a pulga contente toma guaraná.  
Quem toca a valsinha é o sabiá  
E as pulgas pulando pra lá e pra cá.  
O tatu-bolinha já chega rolando:  
"É o passo moderno, estou inventando!"  
Com passos miúdos chega a joaninha  
De vestido curto cheio de bolinhas.  
Um pra lá, um pra cá  
São as pulgas dançando, à luz do luar.  
Lá no longe  
A luz da Lua alumia...

Ruth Rocha

<b>Planejamento criação do poema</b>	
O poema será apresentado em qual meio?	<input type="checkbox"/> Digital <input type="checkbox"/> Mural da escola
Qual ilustração será utilizada para representar o poema?	
Será empregada a declamação do poema?	
A fala do poema será individual ou coletiva?	<input type="checkbox"/> Individual <input type="checkbox"/> Coletiva
Qual o ritmo empregado?	
Será utilizado emoção? Qual?	